

Simpósio Temático 26

Jane Derarovele Semeão e Silva
Universidade Regional do Cariri

Título da Comunicação: O lugar do tempo presente nos currículos escolares de História no Brasil (2007-2012)

RESUMO: Desde as últimas décadas do século XX assistimos ao crescente interesse dos historiadores pela história do seu próprio tempo, a institucionalização de centros dedicados à pesquisa e discussão de acontecimentos recentes (cujo mais famoso é o Institut d’Histoire du Temps Présent criado em fins dos anos 1970 em Paris), a publicação de livros, revistas, artigos e a realização de eventos acadêmicos em torno da temática do tempo presente são indícios da gradual afirmação, no campo da história, de uma preocupação em “historicizar” o tempo vivido. O “retorno” da história política e do acontecimento, a renovação historiográfica e as transformações econômicas, tecnológicas, culturais, políticas e sociais que marcaram o final do século passado explicam, em grande medida, a construção do entendimento do presente como objeto da pesquisa histórica e, conseqüentemente, da constituição da denominada história do tempo presente. Nesse contexto, nosso olhar se volta para a investigação dos currículos de história do ensino fundamental produzidos no Brasil na primeira década desse século com o intuito de perceber o lugar que o tempo presente ocupa nas orientações sobre o que ensinar aos alunos. Para tanto procuramos responder às seguintes questões: que espaço é destinado para o tempo presente nos currículos? O que tem sido levado para esses documentos como história do tempo presente? Qual sua distribuição ao longo dos anos escolares? O que indicam os currículos sobre a importância da incorporação dessa história no ensino? Vale ressaltar que a relação entre história acadêmica e história escolar tem se estreitado enormemente desde os anos 1980, diminuindo a distância entre o que é discutido/produzido nas universidades e ensinado nas escolas. Como, então, os currículos produzidos no primeiro decênio do século XXI tem incorporado a história do tempo presente? Para essa comunicação, especificamente, trataremos do lugar ocupado pelo tempo presente nos currículos.